



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



DEPARTAMENTO DE LIBRAS
Coordenação do Curso de Graduação em Letras- Libras

PLANO DE ENSINO – SEMESTRE 2022/02

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 7060

NOME DA DISCIPLINA: **Laboratório de Interpretação I**

TURMA: Letras Libras (bacharelado)

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória

FASE DO CURSO: 6ª fase

PRÉ-REQUISITO: LSB7043

DISCIPLINA EQUIVALENTE: LLE9171 ou LSB7441 ou LSB9171

CURSO: Letras Libras bacharelado

HORAS/AULA SEMANAL: 4h (sexta-feira)

TOTAL DE HORAS/AULA: 72h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: possui

NOME DA PROFESSOR(A): Neiva de Aquino Albres

E-mail: neiva.albres@ufsc.br

EMENTA DA DISCIPLINA:

Aplicação teórica e prática de interpretação Português – Libras – Português em contextos educacionais. Prática como componente curricular.

OBJETIVOS:

Geral:

Praticar interpretação com vistas a desenvolver competências tradutórias e interpretativas para atuação em contexto educacional.

Específicos:

1. Desenvolver a competência tradutória em situações que envolvam a interpretação simultânea de Libras/Português e vice-versa em diferentes contextos educacionais;

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis
Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9817

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

2. Exercitar a interpretação simultânea de conteúdos acadêmicos da educação básica e ensino superior;
3. Trabalhar em equipe de interpretação desenvolvendo o revezamento e apoio.
4. Estudar e preparar a interpretação dos diversos gêneros que acontecem na escola;
5. Analisar os procedimentos e escolhas dos intérpretes em atividade dialógica e suas relações com o professor e com os alunos surdos e ouvintes;
6. Relacionar as teorias estudadas (linguística e tradutórias) aplicando-as em sua prática interpretativa;
7. Desenvolver competência declarativa e competência atitudinal para a interpretação educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Prática de interpretação ligada à esfera educacional desde a educação infantil até a pós-graduação, bem como os aspectos relacionados à mobilização de textos e discursos em Libras e em português;
2. Esfera discursiva – a escola e suas finalidades;
3. Aula como um dos gêneros pelos quais se materializa o discurso didático;
4. Funções da língua na aprendizagem: dar suporte, informar, controlar, social;
5. Linguagem na sala de aula: a) movimentos iniciadores: de estruturação e de solicitação – em geral efetuados pelos professores, e b) movimentos reflexivos: de resposta e de reação – efetuados pelo aluno;
6. A marcação prosódica do discurso em sala de aula;
7. Relações interinstitucionais (Relação Professor - Intérprete - Aluno Surdo);
8. Aplicação da interpretação simultânea em sala de aula (contexto educacional);
9. Discussão dos aspectos linguísticos, tradutórios e pedagógicos a partir das interpretações de aulas produzidas pelos acadêmicos;
10. Teoria e conceituação na elaboração de glossários. Pesquisa e terminologia de tópicos de contextos educacionais relevantes para a prática do intérprete educacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

Aplicar conhecimento cultural para poder interpretar

Aplicar o conhecimento temático para poder interpretar

Resolver problemas de interpretação simultânea

Usar recursos terminológicos para interpretar

Usar recursos tecnológicos para interpretar remotamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Capacidade de atuar em novas situações

Resolver problemas de tradução à prima vista

Conhecer os gêneros discursivos e a dinamicidade das situações de comunicação a partir das quais emergem em sala de aula

METODOLOGIA:

- Prática de interpretação acompanhada e orientada;
- Estudos de caso (discussão de situações de interpretação educacional e de boas condutas profissionais);
- Autorreflexão da interpretação realizada de forma orientada;
- Leitura de textos sobre o conteúdo da disciplina;
- Aulas dialogadas orientadas pelas professoras;
- Atividades extraclasse do intérprete educacional - pesquisa lexical, pesquisa de textos paralelos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base na participação nas diferentes atividades propostas ao longo da disciplina. Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Composição da avaliação e nota:

AVALIAÇÃO	NOTA	PESO
Atividades 1) Texto escrito com o conceito de interpretação educacional a partir da leitura de pesquisas do campo dos ETILS. Reflexão escrita sobre os papéis do intérprete educacional. Elaborar o conceito de interpretação educacional.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 20% da nota final
Atividade 2) Vídeo com interpretação simultânea de aula. Atividade de “Seminário de educação”. Preparação do seminário em dupla.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 30% da nota final
Atividade 3) Interpretação simultânea em equipe em evento acadêmico “ Encontro do grupo de pesquisa Intertrads ”	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 4, corresponde à 50% da nota final
Atividade 4: PCC – Produção de tradução de material didático. Pequeno vídeo selecionado e indicado pela professora. Vídeo e texto postados no Moodle. Produção de vídeo com interpretação simultânea de aula da educação básica e reflexão por escrito do período pré-interpretação, durante a interpretação e pós-interpretação.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 50% da nota final

Todas as orientações detalhas (datas, critérios e outros) referentes às avaliações serão postadas no Moodle.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Média final composta pela média aritmética simples.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) nota 4:

Considerando que as atividades da disciplina envolvem práticas de interpretação, a PCC será destinada para a prática de tradução relacionada à esfera educacional.

A PCC consiste de tradução de aula, material didático ou objetos de aprendizagem que estejam disponíveis online e elaborados em Português. Requer a tradução do discurso, produção de vídeos em Libras e edição do material incorporando ilustrações e recursos visuais. Esse material pode compor o portfólio profissional do tradutor-intérprete Libras e Português em formação (aluno).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

Terças-feiras 14:00 - 16:00. Os alunos devem enviar contato via **Moodle** para o professor com antecedência para confirmar horário de atendimento ao estudante.

CRONOGRAMA:

Início do período letivo 25/08/22 e término de 23/12/22. As Unidades didáticas aliam experiências reais ou simuladas, interação com colegas e professora para a construção de conhecimento. Para tanto, o curso foi organizado em quatro unidades didáticas.

UNIDADES	TEMAS DAS AULAS	DATAS
UNIDADE 1	Intérprete educacional: um lugar de mediação e autoria (Diálogos on-line = https://youtu.be/B24qJ6NGc-w)	26/08/22 Aula remota (A)
	Políticas educacionais e os papeis dos intérpretes educacionais Apresentação da disciplina (objetivos, conteúdos e competências a serem desenvolvidas e atividades propostas) Políticas educacionais e o intérprete em sala de aula Atividade de interpretação simultânea de Português para Libras e Libras para Português (avaliação diagnóstica). Interpretação simultânea de aula com gravação da performance dos alunos. Revezamento para que todos participem	02/09/22

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

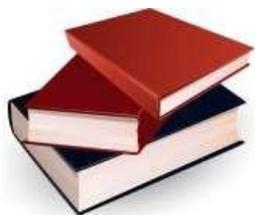
UNIDADE 2 Gêneros discursivos e a escola	Os Gêneros Discursivos e a Escola. O que intérpretes educacionais devem saber? + Atividade de interpretação simultânea	09/09/22
	Atividade de prática interpretação simultânea “O sentir surdo”	16/09/22
	Atividade de prática interpretação simultânea “O sentir surdo”	23/09/22
UNIDADE 3 Intérprete educacional + Prática de interpretação	Seminário – Tema intérprete educacional Em dupla um apresenta “palestra” e o outro desenvolve a prática interpretação simultânea	30/09/22
	Seminário – Tema intérprete educacional Em dupla um apresenta “palestra” e o outro desenvolve a prática interpretação simultânea	07/10/22
UNIDADE 4 Prática de tradução (material didático) Situação real Prática de interpretação Direção Libras para português + Direção português para Libras	Atividade de prática interpretação simultânea	14/10/22
	Produção de tradução de material didático Fórum de discussão no Moodle	21/10/22 Aula remota (PGET UFSC)
	Feriado – Dia do servidor público (Lei nº 8.112 – art. 236)	28/10/22
	Produção de tradução de material didático Fórum de discussão no Moodle	04/11/22 Aula remota (I)
	Preparação da equipe de intérpretes para o evento que vão trabalhar. encontro	11/11/22 Aula remota (I)
	Prática de interpretação em “ Encontro do grupo de pesquisa Intertrads ” usando a sala de aula virtual. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras. Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	18/11/22
	Seminário do Curso de Letras Libras (21 a 25/11/2022) https://sell.paginas.ufsc.br/apresentacao/	25/11/22
	Prática de interpretação em “ Encontro do grupo de pesquisa Intertrads ” usando a sala de aula virtual. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras. Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	02/12/22
	Prática de interpretação em “ Encontro do grupo de pesquisa Intertrads ” usando a sala de aula virtual. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras. Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	09/12/22
	AVALIAÇÃO	Divulgação das notas
	Recuperação	23/12/22

PS. O plano de ensino desta disciplina segue as normas determinadas pela RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97.

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis
Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9817

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

*Datas/conteúdos e/ou tipos de aula podem sofrer as alterações decorrer do semestre.



Na plataforma Moodle (ambiente virtual de aprendizagem) serão disponibilizados os textos digitalizados em formato pdf para uso didático, como também artigos científicos em revistas com acesso livre. Com esta estratégia se garante o acesso à bibliografia básica e complementar dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBRES, N. A. **Intérprete Educacional**: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

LACERDA, C. B. F. **Intérprete de LIBRAS**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LEITE, E. M. C. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**. Coleção cultura e diversidade. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul. 2005. <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/12>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBRES, N. A. Os Gêneros Discursivos e a Escola: questões para delinear objetivos para a formação de intérpretes educacionais. In: Rodrigues, Carlos Henrique; Galán-Mañas, Anabel (org.). **Tradução, Competência e Didática**: questões atuais. 1. ed. Florianópolis, SC : Editora Insular, 2021. p. 177-204. Disponível em: <https://insular.com.br/.../traducao-competencia-e.../>

ALBRES, N. de A.; RODRIGUES, C. H. As funções do intérprete educacional: entre práticas sociais e políticas educacionais. **Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. Port. 16-41 / Eng. 16-42, set. 2018. ISSN 2176-4573. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/bakhtiniana/article/view/35335> . Acesso em: 28 abr. 2019.

ALBRES, N. de A.. Mesclagem de voz e tipos de discursos no processo de interpretação da lingual de sinais para o português oral. In: **Cadernos de Tradução**. Florianópolis. 2010. 2010 v2 n26. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p291/14232>

ALBRES, N. de A.; OLIVEIRA, Mauro Sergio; SOARES, Daniela Rosalez. Educação de surdos e a tradução de materiais pedagógicos: temas de formação para TILS. **Revista Fórum**, INES, Rio de Janeiro, n. 37, p. 139-157, jan./jun. 2018. ISSN Eletrônico: 2525-6211 Disponível em: <http://www.ines.gov.br/.../forum.../article/view/469/507>

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: MartinsFontes, 2010. p. 277-326.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth Ensino de língua portuguesa e inquietações teóricometodológicas: os gêneros discursivos na aula de português e a aula (de português) comogênero discursivo. **Alfa**, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 249-269, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alfa/v56n1/11.pdf2000.p.279-326>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

CINTRÃO, Heloísa Pezza. **Colocar Lupas, Transcriar Mapas**: iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em níveis básicos de espanhol como língua estrangeira. 2006. 570 f. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006. (Capítulo 3 - O desenvolvimento da CT e a formação de tradutores). Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-08082007-145636/pt-br.php>.

COSTA; Mairla Pereira Pires; ALBRES, Neiva de Aquino. Interpretação educacional: subjetividade e formação acadêmica. **PERcursos Linguísticos**, Vitória (ES), v. 9, n. 22, 2019. ISSN: 2236-2592 <http://periodicos.ufes.br/?journal=percursos&page=article&op=view&path%5B%5D=27014>

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico** (Unisinos), v. 4, n. 1, p. 66-80, jan.-abr. 2006.

GESSER, A. Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 534-556, out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35n2p534>. Acesso em: 21 mar. 2018.

LACERDA, C. B. F. de. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. **Cadernos de Educação** (UFPEL), v. 36, p. 133-153, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/download/1604/1487>.

LODI, A. C. B.; ALMEIDA, E. B. de. Gêneros discursivos da esfera acadêmica e prática de tradução- interpretação Libras-Português: reflexões. **Tradução & Comunicação**: Revista Brasileira de Tradutores, v. 20, p. 89-103, 2010. Disponível em: <https://seer.pgskroton.com/traducom/article/view/1986>

MATÊNCIO, M. L. M. **Estudo da língua falada e aula de língua materna**: uma abordagem processual da interação professor/alunos. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MARTINS, V. R. de O. Tradutor e intérprete de língua de sinais educacional: desafios da formação. **Belas Infiéis**, v. 5, n. 1, p. 147-163, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/11374/10011>

MARTINS, V. R. de O. Posição-mestre: desdobramentos Foucaultianos sobre a relação de ensino do intérprete de língua de sinais educacional. Tese de doutorado em Educação. Unicamp. Orientador: Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo. 2013.

NAPIER, Jemina. **Sign language interpreting**: Linguistic coping strategies. Coleford, UK: Douglas McLean. 2002.

PYM, Anthony. Redefinindo competência tradutória em uma era eletrônica: em defesa de uma abordagem minimalista. Tradução de Aauto Villela. **Cadernos de Tradução**, v. 1, 21, p. 23-30, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v1n21p9/7579>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

RODRIGUES, C. H. Interpretação simultânea intermodal: sobreposição, performance corporal-visual e direcionalidade inversa. **Revista da Anpoll** v. 1, n° 44, p. 111-129, Florianópolis, Jan./Abr. 2018.

Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1146>

RODRIGUES, Carlos Henrique. Tradução e línguas gestuais-visuais: a modalidade de língua em destaque. In: ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius (org.). **Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais**: Contextos profissionais, formativos e políticos / Organizadores: Neiva de Aquino Albres, Carlos Henrique Rodrigues e Vinícius Nascimento. – 1. ed. – Florianópolis, SC: Editora Insular, 2022. 311 E-Book: 4,61 Mb; PDF.

https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/?fbclid=IwAR1H8o-QYar8NfU4m8_RaaW4_6FjbJ-1HfVdJElabttQFbt5LrOIHcPzIFl

ROJO, R. H. R. Práticas de ensino em língua materna: Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? In: KLEIMAN, A.; CAVALCANTE, A. (orgs.). **Linguística Aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 339-360.

SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. Português e Libras em diálogo: os procedimentos de tradução e o campo do sentido. In: ALBRES, N. de A.; SANTIAGO, V. de A. A. **Libras em estudo**: tradução/interpretação. São Paulo: Feneis, 2012. p. 35-56. Disponível em:

<http://libras.ufsc.br/libras-em-estudo-traducao-interpretacao/>.

SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Atuação do intérprete educacional: parceria com professores e autoria. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p.505-533, out. 2015. ISSN 2175- 7968. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p505>

TEIXEIRA, L. Gêneros orais na escola. Bakhtiniana, **Rev. Estud. Discurso**, São Paulo, v. 7, n. 1, p.

240-252, June 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/8953>
Access on 12 May 2022.

TSUI, A. B. M. **Classroom Interaction**. New York: Penguin, 1995.

Resenha: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v1n1/v1n1a12.pdf>.

VÍDEOTECA:

Tradutor Intérprete de Língua de Sinais-TILS: Desafios e perspectivas da profissão. - Prof^ª. Dr^ª. Cristina B.F. de Lacerda. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=q0y2FdrZD_I)

A produção de sentidos pelo tradutor intérprete de língua de sinais -TILS - Prof^ª. Dr^ª. Cristina B.F. de Lacerda. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uptkiBysOZO>)

Seminário Internacional de Educação Bilíngue para Surdos - Prof^ª. Dr^ª. Cristina B.F. de Lacerda <https://www.youtube.com/watch?v=QLVA-ijfK3o>

Diálogos on-line - 1º Tema - Intérprete educacional: um lugar de mediação e autoria (Disponível em = <https://youtu.be/B24qJ6NGc-w>)

Diálogos on-line - 2º Tema - Educação Bilíngue para além de duas línguas. Prof^ª Danielle Sousa. (Disponível em: <https://youtu.be/3EV1LjjPzW4>)

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis

Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9817

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Reflexões sobre a atuação do intérprete educacional. Prof^a. Mairla Costa
Pires. <https://www.youtube.com/watch?v=Sw6Eeg51uU0>

Seminário Internacional de Educação Bilíngue para Surdos - Prof^a. Dr^a. Neiva de Aquino
Albres <https://www.youtube.com/watch?v=gGVb1Z-3m-o>

Palestra: Intérprete educacional e os contornos da cultura escolar por Neiva de Aquino
Albres <https://www.youtube.com/watch?v=8BRbX-w40wI&t=1216s>